



## **JAEGER-LECOULTRE APRESENTA REVERSO TRIBUTE ENAMEL HIDDEN TREASURES**

### **UM TRIO DE RELÓGIOS CONTA A HISTÓRIA FASCINANTE DE TRÊS PINTURAS “PERDIDAS”**

Em 2021, para marcar os 90 anos de nascimento do Reverso, a Jaeger-LeCoultre apresenta o **Reverso Tribute Enamel Hidden Treasures**, um trio de relógios que celebra o trabalho de três grandes mestres do início da Arte Moderna: Gustave Courbet, Vincent Van Gogh e Gustav Klimt. Os novos relógios também reúnem três habilidades artesanais distintas praticadas na Manufatura Jaeger-LeCoultre: esmalte Grand Feu, pintura em miniatura e guillochage – executado em máquinas centenárias torneadas à mão.

Os detalhes estilísticos da coleção Reverso Tribute são fiéis aos originais dos anos 1930 e, nesses três novos relógios, a simplicidade característica dos mostradores realça a beleza sutil dos fundos guilhoché. A cor de cada mostrador – um tom distinto de azul ou verde nebuloso – sugere as cores dos tesouros esmaltados escondidos no verso, enquanto o design sóbrio contrasta com a riqueza e os detalhes das obras de arte em miniatura.

As três pinturas reproduzidas no tríptico Reverso Tribute Enamel Hidden Treasures representam três marcos de um importante divisor de águas na tradição artística ocidental, do realismo do século 19 de Courbet ao pós-impressionismo de Van Gogh, ao espírito expressivo e experimental de Klimt e à Secessão de Viena. Para homenagear a capacidade única do Reverso de ocultar ou revelar o tesouro artístico criado em seu verso, os pesquisadores da Manufatura identificaram três belas pinturas que permaneceram escondidas do mundo por muitas décadas – supostamente perdidas para sempre – até serem recentemente redescobertas e autenticadas.

#### **Gustave Courbet - *Vista do Lago Léman* (1876)**

Exilado em 1873 da França, sua terra natal, Gustave Courbet se estabeleceu perto de Vevey, às margens do lago Léman (Lago de Genebra), na Suíça, onde se inspirou nas paisagens em constante mudança sobre água. Neste trabalho perfeitamente atmosférico, Courbet capturou o movimento das nuvens e a luz do sol na superfície do lago.



Reproduzindo a maior parte do trabalho para os relógios **Reverso Tribute Enamel**, o mestre esmaltador da Jaeger-LeCoultre capturou perfeitamente a delicada paleta de cores, os detalhes refinados e a atmosfera evocativa do original. Os tons suaves da pintura são perfeitamente complementados pela caixa em ouro branco reluzente e pela textura guilhoché em espinha de peixe do mostrador cinza-azulado nebuloso.

#### **Vincent Van Gogh - *Pôr do Sol em Montmajour* (1888)**

Após se mudar para o sul da França em 1888, Van Gogh experimentou novos estilos de expressão visual. Pintada diretamente a partir da vida em uma noite de verão, *Pôr do Sol em Montmajour* é um exemplo da busca do artista para retratar a natureza de novas maneiras – capturando a vegetação distinta da Provença e as cores ricas da “hora dourada” pouco antes do pôr do sol.

Para os relógios **Reverso Tribute Enamel Hidden Treasures**, o mestre esmaltador da Jaeger-LeCoultre reproduz fielmente o forte senso de perspectiva do original, bem como o efeito das pinceladas características do artista e do *impasto* pesado. O tom distinto de esmalte verde escolhido para o mostrador guilhoché com efeito de raios de sol fornece um contraponto elegante aos ricos tons de ouro e marrom da pintura.

#### **Gustav Klimt – *Retrato de uma Dama* (1917)**

Pintado por Gustav Klimt um ano antes de sua morte, o *Retrato de uma Dama* é o único “duplo” retrato conhecido do artista vienense, pintado sobre uma obra anterior. Klimt se apaixonou perdidamente por uma jovem que se tornou sua musa, mas que morreu subitamente. Tentando aliviar a dor de sua perda, ele cobriu o retrato dela com um novo, de outra dama.

Reproduzido em miniatura no verso da caixa dos **Reverso Tribute Enamel Hidden Treasures**, o *Retrato de uma Dama* captura a mesma natureza onírica criada por Klimt. A pose elegante e a roupa sofisticada da época são reproduzidas em detalhes perfeitos, e os tons de verde do fundo criam uma ilusão de profundidade, assim como no original. O mostrador verde, decorado com esmalte Grand Feu sobre um fino padrão guilhoché em grão de cevada, evoca de forma encantadora a natureza luminescente do fundo do retrato.

#### **Esmaltagem – uma rica tradição na Jaeger-LeCoultre**

A arte da esmaltagem tem uma longa história na Grande Maison, que remonta aos relógios de bolso da década de 1890. O primeiro Reverso conhecido com fundo de caixa esmaltado é um modelo encomendado por um cliente em 1936, apresentando no verso um retrato delicadamente detalhado de um suposto Maharani.



Com seu próprio ateliê de esmaltagem interno desde a década de 1990 até hoje – e sendo uma das poucas Manufaturas a o terem feito – a Jaeger-LeCoultre começou a reproduzir em 1996 as obras de grandes artistas da Europa e da Ásia em uma escala minúscula, no fundo da caixa do Reverso.

Reproduzir uma pintura em esmalte no verso da caixa de um relógio apresenta vários desafios. A habilidade do esmaltador como desenhista não deve ser apenas igual à do artista original, mas também deve ser reduzida a uma escala minúscula. Além disso, a cor deve ser controlada de forma a corresponder exatamente à obra de arte original – e, no entanto, a natureza do pigmento de esmalte significa que o resultado após a queima não pode ser previsto com exatidão. É uma questão de julgamento do artesão, com base em muitos anos de experiência.

As obras de Courbet e Van Gogh reproduzidas para o Reverso Tribute Enamel Hidden Treasures apresentam um desafio particular: os dois artistas usaram um pesado *impasto*, quando a tinta é aplicada com tanta espessura que fica acima da superfície da tela. Como essa técnica, é claro, não pode ser reproduzida com esmalte, o esmaltador teve que criar uma ilusão da técnica. Por outro lado, a qualidade luminescente do esmalte Grand Feu oferece uma vantagem particular em relação ao óleo sobre tela: inclinar uma superfície esmaltada para captar a luz revela uma profundidade e nuances inesperadas.

## **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

### **REVERSO TRIBUTE ENAMEL HIDDEN TREASURES – COURBET**

Material da caixa: ouro branco

Dimensões da caixa: 45,6 x 27,4 mm

espessura da caixa: 9,73 mm

Movimento: corda manual – Calibre Jaeger-LeCoultre 822/2

Funções: horas, minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Estanqueidade: 30 metros

Mostrador: guilhochê em espinha de peixe, com esmalte Grand Feu

Fundo da caixa: fechada – esmalte Grand Feu

Pulseira: Couro de crocodilo preto

Referência: Q39334C2

Edição Limitada: 10 peças

### **REVERSO TRIBUTE ENAMEL HIDDEN TREASURES – VAN GOGH**

Material da caixa: ouro branco

Dimensões da caixa: 45,6 x 27,4 mm

espessura da caixa: 9,73 mm



Movimento: corda manual – Calibre Jaeger-LeCoultre 822/2

Funções: horas, minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Estanqueidade: 30 metros

Mostrador: guilhochê com efeito de raios de sol, com esmalte Grand Feu

Fundo da caixa: fechada – esmalte Grand Feu

Pulseira: Couro de crocodilo preto

Referência: Q39334V1

Edição Limitada: 10 peças

### **REVERSO TRIBUTE ENAMEL HIDDEN TREASURES – KLIMT**

Material da caixa: ouro branco

Dimensões da caixa: 45,6 x 27,4 mm

espessura da caixa: 9,73 mm

Movimento: corda manual – Calibre Jaeger-LeCoultre 822/2

Funções: horas, minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Estanqueidade: 30 metros

Mostrador: guilhochê em grão de cevada, com esmalte Grand Feu

Fundo da caixa: fechada – esmalte Grand Feu

Pulseira: Couro de crocodilo preto

Referência: Q39334K1

Edição Limitada: 10 peças

---

### **SOBRE O REVERSO**

Em 1931, a Jaeger-LeCoultre lançou um relógio destinado a tornar-se um clássico de design do século XX: o Reverso. Criado para resistir aos rigores dos jogos de polo, suas elegantes linhas Art Deco e a caixa reversível exclusiva o tornam um dos relógios mais reconhecíveis de todos os tempos. Ao longo de nove décadas, o Reverso reinventou-se continuamente sem nunca comprometer a sua identidade: alojou mais de 50 calibres diferentes, enquanto o seu verso em metal branco tornou-se uma tela para a expressão criativa, decorada com esmalte, gravuras ou pedras preciosas. O Reverso celebra seus 90 anos em 2021, e continua a sintetizar o espírito de modernidade que inspirou sua criação.